

4672. Evangelho de 6ª feira (05-07-2013) - Sagrado Coração de Jesus e Sto. Antônio Maria Zaccaria - Gn 23, 1-4.19; 24, 1-8.62-67; Sl 105; Mt 9, 9-13 - Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Aprendei, pois, o que significa: "Quero misericórdia e não sacrifício". De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

Recadinho: - Quando faço um julgamento sobre alguém é de modo positivo ou negativo? - Considero-me uma pessoa doente ou sadia de coração? - Preciso de médico? De que tipo de médico? - Por que Jesus estava comendo com pecadores? - Para você, em que consiste seguir a Jesus?

4673. Indonésia: Terremoto causa 22 mortes e centenas de feridos - O terremoto de magnitude 6,1 graus no norte da ilha de Sumatra, na Indonésia, no dia 02 de julho de 2013, causou 27 mortos e mais de duzentos feridos. A esperança de encontrar outras pessoas vivas debaixo dos escombros diminuiu com o passar das horas. O epicentro do terremoto foi localizado a 10 km de profundidade na região de Aceh. O tremor durou pelo menos 15 segundos e foi sentido de Banda Aceh até Bener Mariah, semeando pânico numa área atingida pelo tsunami em dezembro de 2004. A queda de uma mesquita em Aceh Central teria matado pelo menos seis crianças. Milhares de casas e edifícios públicos foram afetados pelo terremoto numa região de grande atividade sísmica e vulcânica chamada pelos cientistas "Anel de Fogo", onde ocorrem todos os anos mais de 7 mil terremotos, a maioria moderados. Os indonésios ainda se lembram do forte terremoto no norte de Sumatra, em dezembro de 2004, que provocou o tsunami que matou mais de 226 mil pessoas em vários países banhados pelas águas do Oceano Índico. Em 30 de outubro de 2009, outro forte terremoto afetou a área de Padang, provocando cerca de 700 mortos. Mais de 180 casas foram destruídas.

4674. Visita do Papa a Lampedusa - A Igreja em Agrigento, no sul da Itália, acolhe com imensa alegria a notícia da visita do Papa Francisco à comunidade de Lampedusa, que se dará no dia 8 de julho de 2013, e a considera um "dom de graça extraordinário". Assim se expressou o Arcebispo de Agrigento, Dom Francesco Montenegro, após o anúncio da visita. Para Dom Montenegro, o fato de o Papa ter escolhido Lampedusa como primeira viagem, fora da diocese de Roma, constitui uma mensagem forte que "ajuda a ler a história com os olhos de Deus. Imigração, acolhimento e caridade serão as palavras-chave. Quando soube que o Papa viria nos visitar experimentei um sentimento de grande comoção. É verdade que havia falado com o Papa durante a visita "ad Limina" e inclusive havia ressaltado a importância de Lampedusa para os nossos irmãos que chegam da África e para nós fiéis, Igreja que deve acolher também na pobreza. Vi o Papa muito atento às notícias que lhe dava e disse-lhe que seria belo se ele viesse nos visitar. Essa surpresa, porém, me impressionou porque vi que realmente tem o coração de um pastor que sente que tem um irmão que sofre e, portanto, o sofrimento é duplice. Há o sofrimento dos imigrados, mas há também o sofrimento de uma população que ao acolhê-los procurou dar tudo. Por que não falar sobre eles e pensar neles mesmo quando no momento não houver imigrados?"

4675. Travessia: para muitos se torna um túmulo! - Dom Francesco Montenegro, bispo de Agrigento, fala sobre os migrantes que da África tentam chegar à Itália e a visita do Papa à ilha, que se dará no dia 08 de julho de 2013: "O número dos mortos parece não interessar porque têm a pele escura, há muita indiferença! Sempre disse que o meu desejo é que o problema da imigração se torne realmente problema de todas as Igrejas, e de nós Igrejas, que estamos na linha de frente. Lampedusa, Agrigento, são uma ponte com aquele continente africano o qual não podemos fazer finta de não existir. O belo é também que o Papa nos disse querer que a sua seja uma visita privada, que não deve ter nada de exorbitante. Poder-se-ia dizer que vem de ponta de pé! Mas, quando se está com os pobres, é sempre de ponta de pé que se chega, justamente com essa delicadeza e atenção para com essa gente que sofre".